

CONFERÊNCIAS SOCIEDADE TECNOLOGIA

Especialistas anteveem transição para cidades “humanizadas” e ligadas digitalmente

João Barros 20 Abril 2021, 14:09



A necessidade de colocar os cidadãos no centro da resolução dos problemas deverá marcar as cidades do futuro, onde soluções inovadoras e disruptivas terão um papel central, mas com as condições de investigação e experimentação que permitam o seu teste aprofundado antes da implementação.



Avenida Almirante Reis

A transição para as cidades inteligentes do futuro, além de necessária e ligeiramente facilitada pela aceleração criada pela pandemia, necessita de ser focada nas pessoas que compõem estes espaços e, simultaneamente, necessita de vários motores e de planeamento a vários níveis. Esta foi a ideia principal defendida pelos oradores da conferência “WhatNext.Law | As Cidades do Futuro”, realizada esta terça-feira pela Vieira de Almeida (VdA) e a Nova School of Law, que contou com a moderação do JE.

Perante a necessidade de manter o distanciamento social, a transição digital de inúmeras atividades teve, por um lado, o condão de acelerar o progresso tecnológico, mas, por outro, expôs várias fragilidades já existentes no cenário pré-pandemia.

Ideias como a mobilidade sustentável ganharam nova tração durante o último ano, como começou por explicar Alice Charles, líder de projeto da Cities, Infrastructure and Urban Services Platform do Fórum Económico Mundial, mas problemas como o isolamento e as questões de saúde mental agravaram-se. Assim, urgem respostas ao nível das infraestruturas de habitação e transporte, energéticas, de saúde ou na gestão de água e dos resíduos, advoga.

Para Alice Charles, e dada a perda de receitas e o aumento das despesas das entidades municipais durante a pandemia, urgem respostas coordenadas. Como tal, a responsável do Fórum Económico destacou programas como o Net Zero Carbon Cities, uma “abordagem integrada” que almeja o aumento da eficiência e sustentabilidade através da digitalização dos edifícios e dos sistemas de gestão dos recursos, ou o BiodiverCities, focado na harmonia entre os espaços urbanos e a biodiversidade.

Alexandra Paio fez eco das sugestões, dando especial destaque à necessidade de “as cidades do futuro serem humanizadas”, ou seja, desenvolvidas com foco nos cidadãos que as compõem. Adicionalmente, é uma oportunidade para, argumenta a professora do ISCTE-IUL, de forma multidisciplinar, serem pensados os problemas dos espaços urbanos.

“É este ecossistema de inovação e de base comunitária que vai fazer com que se consiga resolver e haja um diálogo frutuoso sobre o futuro das cidades”, defendeu.

Para Miguel de Castro Neto, coordenador da pós-graduação em Smart Cities da Nova IMS, a passagem para este paradigma terá de ser feita sobretudo ao longo de três eixos principais: os dados, pela necessidade de assentar as políticas públicas em factos concretos, as competências e conectividade digital

vileda GAMA ULTRA FRESH

SAIBA MAIS

*Os panos e a fibra dos estrepões incorporam cloreto de prata. A espçonça dos estrepões incorpora Pirritinolato de Zinco e Tabenzidazol. Estes ingredientes permitem atrair o desenvolvimento de bactérias e mofo odores no produto. Atividade biológica testada por um instituto externo.

PUB

Anúncio

SOLVERDE.PT CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

OH MY ODD!!!
TODOS OS DIAS!
DOBRAMOS A TUA APOSTA ATÉ €20

19 JANEIRO 2021
PORTUGAL ALEMANHA
1,60 2,00
- APOSTAR
- €5,50 SOLOS

OFERTA LIMITADA A 5000 APOSTADORES

Um deles marca, tu ganhas. Simples, não é? Limite aos primeiros 10.000 apostadores

[solverde.pt](#) [Abrir](#)

PUB

ÚLTIMAS

- 15:07** Viatura que transportava Eduardo Cabrita sofre acidente de viação e vítima cidadão
- 15:00** PREMIUM • Proibido entrar e sair da Área Metropolitana de Lisboa este fim de semana
- 14:53** Portugal com quatro óbitos e 1.298 novos casos de Covid-19
- 14:52** Wall Street arranca em baixa. Dow Jones caminha para a pior semana desde janeiro
- 14:24** António Guterres reconduzido para segundo mandato na ONU. Veja o discurso em direto
- 14:11** António Costa: “Pessoas têm de ter responsabilidade e não podem fazer festas com 500 pessoas”
- 14:03** Brasil apreende veleiro de Portugal em alto mar com duas toneladas de haxixe
- 13:40** Parlamento aprova prorrogação das moratórias bancárias até final do ano
- 13:37** Câmara do Funchal atribui 12.500 euros à Associação Regional de Canoagem da Madeira
- 13:28** Espanha levanta obrigação de máscaras no exterior a partir de 26 de junho

PUB



concretos, as competências e conectividade digital.

“Esta conectividade digital é hoje o maior elevador social a que podemos ambicionar. [...] Portugal, pela sua dimensão, poderia ter negócios e pessoas em qualquer ponto do país, é um território muito reduzido”, argumentou.

Catarina Selada, diretora do City Lab do CEiiA, expõe “uma visão mais humanista e colaborativa da cidade”, em linha com o anteriormente defendido, mas pede mais condições para testar e experimentar soluções disruptivas.

“Quando queremos testar soluções mais disruptivas precisamos destas cláusulas de experimentação”, argumentou a investigadora, lembrando que a adoção de tecnologia é a parte mais rápida do processo de transição, pelo que importa igualmente testar estas alterações ao nível da regulamentação e da aceitação pelas pessoas.

Foi precisamente sobre o papel do Estado que se debruçou Ana Marques, coordenadora do Pilar da Digitalização do Estado da Estrutura de Missão Portugal Digital. Além da ação facilitadora no processo de transição das cidades, a administração pública terá de ser dotada das ferramentas e capacidades para ser eficiente numa realidade mais tecnológica e digital que se adivinha após a Covid-19.

“Dentro da Administração Pública há recursos capacitados, mas há também recursos que precisam de se recapacitar e existem medidas, quer no Pilar 1, de capacitação e inclusão digital, quer no Pilar 3, de digitalização do sector público, focadas especificamente nessa recapacitação”, referiu.



Prevenção, indemnização, recuperação.
Uma tripla ajuda para sair do eclipse.

Crédito y Caución
Atradius

PUB

24,90€
(+IVA)

STUCOMAT
ULTRA-MATE
5 LITROS - BRANCO

A ESTRELA DA COMPANHIA

Saiba mais

PUB

RECOMENDADAS

MESA REDONDA

O Jornal Económico

A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA COMO MOTOR DA RETOMA ECONÓMICA

17 JUNHO | 15h00

Assista ao debate no próximo episódio de TV. Ou mesmo pelo nosso canal de YouTube.

Patrocinado por **JABA RECEPTIVE** e **astellas**

Pode a indústria farmacêutica ser o motor da retoma económica? Veja o debate

Jornal Económico Multimédia 17 Jun

“A Indústria Farmacêutica como Motor da Retoma Económica” é o tema da mesa-redonda promovida pelo Jornal Económico, que conta com a participação de Nelson Pires, general manager da Recordati no Reino Unido e na Irlanda e em Portugal; e de Filipe Novais, diretor-geral da Astellas Farma. Assista ao debate.

J!

Como podem a tecnologia e as comunicações contribuir para a sustentabilidade? Veja o debate na conferência do JE e da Huawei

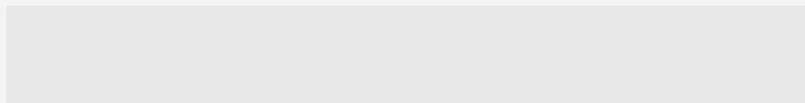
Jornal Económico Multimédia 14 Jun

Conferência Building a Connected Green Future, promovida pelo Jornal Económico e pela Huawei, integra a EU Green Week 2021, a Semana Verde da União Europeia (UE), e é retransmitida esta segunda-feira através da plataforma multimédia JE TV.

Sustentabilidade: presidente da APA sugere dia de teletrabalho semanal para limitar emissões de veículos

Ricardo Santos Ferreira 14 Jun

Nuno Lacasta participou na conferência Building a Connected Green Future, promovida pelo Jornal Económico e pela Huawei, está integrada na EU Green Week 2021, que será retransmitida através da plataforma multimédia JE TV, esta segunda-feira, 14 de junho, às 11h00.



PUB

COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por **Mais antigos** ▾



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook



CONTACTOS

Rua Vieira da Silva, 45

1350-342 Lisboa

online@jornaleconomico.pt

Apoio ao assinante: 217 655 300

assinaturas@jornaleconomico.pt

SOCIAL



+ SECÇÕES

Imobiliário

Tecnologia

Saúde

▼ Multimédia

Universidades e Emprego

Sociedade

Desporto

Motores

EDIÇÕES

Jornal Económico

Económico Madeira

Económico Cabo Verde

Económico China

StartUp Magazine

Educação Internacional

Energia & Ambiente

+ JORNAL ECONÓMICO

Economize

Objetivo

Easy Tax

Quem é Quem

▼ Multimédia

SOBRE

Equipa

Estatuto Editorial

Código de Ética do Jornal

Económico

Manual de Estilo do Jornal

Económico

Ficha Técnica e Contactos

Termos e Condições

Política de Privacidade

E-MAIL MARKETING POR



PUB